



## Mapa de Controle

Processo	<b>Gestão Estratégica</b>	Código	Folha nº
		<b>F.AGGE.11.04</b>	<b>1/6</b>
<b>Última atualização: 30/04/2026</b>			

### GUIA DO PROCESSO

Processo: <b>GESTÃO JUDICIAL</b>	Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução municipal	Área: JUDI
----------------------------------	---	------------

<b>Insumos/demandas/entradas:</b> Processo	<b>Comunicação:</b> <a href="#">Plano de Comunicação</a>	<b>Mudanças:</b> <a href="#">Controle de Mudanças</a>	<b>Principais riscos do processo: (Análise de Risco)</b> <a href="#">Riscos para a Qualidade</a>	<b>Objetivos / Indicadores da Qualidade:</b> Macrodesafios e indicadores relacionados ao processo "gestão judicial"
<b>Documentos Externos:</b> ISO 9001 Normas ABNT Lei nº 13.105/2015 Lei nº 6.830/1980 Lei nº 5.172/1966 Portaria PGM nº. 030/2023 Resolução CNJ nº 547/2024 Acordo de Cooperação nº 26-2024-TJ/AL - Prefeitura de Maceió Lei Municipal nº 6.685/2017 (Código Tributário Municipal de Maceió)	<b>Instruções de Trabalho</b> P.JUDI.09 (Embargos à Execução Fiscal) P.JUDI.11 (Execução Fiscal) P.JUDI.12 (Embargos de Declaração)			<b>Produto Final: (Evidência)</b> Sentença / decisão
<b>Partes Interessadas: (Planejamento Estratégico)</b> Colaboradores (Alta Direção, CGJ e APMP) Clientes (Jurisdicionados, Procuradores, Advogados, Defensores, sociedade em geral)	<b>Recursos:</b> Infraestrutura de pessoal Infraestrutura física e tecnológica Sistemas de comunicação (telefone, documentos externos, intrajus, e-mail etc.) Software especializado			<b>Monitoramento / Avaliação / Validação: (Pesquisas e fornecedores)</b> Acompanhamentos dos prazos internos Monitoramento dos sistemas (SAJ, intrajus etc.)

Processo  <b>Gestão Estratégica</b>	Código	Folha nº
	<b>F.AGGE.11.04</b>	<b>2/6</b>
<b>Última atualização: 30/04/2026</b>		

PLANO DE COMUNICAÇÃO				
Processo: GESTÃO JUDICIAL	Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução municipal			Área: JUDI
O Que Comunicar	Quem Comunica	Quem Recebe	Meio	Periodicidade
Movimentação do processo	Magistrado e Servidores	Magistrado e Servidores	SAJ	por demanda
Informações sobre o processo	Magistrado e Servidores	Partes e interessados	atendimento presencial, balcão virtual, telefone (fixo e móvel), APP (Whatsapp, Google Meet e Zoom), DJE, SAJ, e-mail, intrajus, AR digital, entre outros expedientes necessários.	por demanda





### Mapa de Controle

Processo	Gestão Estratégica	Código	F. AGGE.11.04	Folha nº	4/6
Última atualização: 30/04/2026					

RISCOS PARA A QUALIDADE												
Processo: GESTÃO JUDICIAL						Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução municipal				Área: JUDI		
Risco	Fator de Risco	Consequência	Probab.	Grav.	Nível do Risco	Ações preventivas	Prazo	Responsável	Status	Ações de contingência	Prazo	
1	Possibilidade de falha nos sistemas de comunicação	Falha nos serviços de LINK de Internet (usuário teletrabalho / parte interessada)	Não realização das atividades laborais do servidor: Atraso no cumprimento de atos judiciais e de qualquer tarefa que utilize da conexão com a internet (VPN).	3 - POSSÍVEL	2 - MENOR	SIGNIFICATIVO					No caso de rotinas laborais, realiza-las em horário posterior (compensação).	Imediato
2	Uso dos sistemas com lentidão ou até mesmo impossibilidade do uso.	Equipamentos com especificações diferentes da definida pelo tribunal (usuário teletrabalho)	Não realização das atividades laborais do servidor: Atraso no cumprimento de atos judiciais e de qualquer tarefa que utilize os equipamentos (computador, monitor etc).	1 - RARO	1 - INSIGNIFICANTE	TOLERÁVEL					No caso de rotinas laborais, realiza-las em horário posterior (compensação) ou outro servidor deverá realizar as atividades urgentes do servidor impactado pela falha no próprio equipamento.	Imediato
3	Possibilidade de o SAJ ficar indisponível	Falha nos sistemas de comunicação	Atrasos no trâmite processual; Insatisfação das partes.	2 - IMPROVÁVEL	2 - MENOR	TOLERÁVEL					Aguardar o restabelecimento do sistema SAJ.	Imediato
4	Possibilidade de perdas de informações	Salvamento de informações críticas em HD externo / no próprio PC, não controlado pela DIATI	Retrabalho	1 - RARO	2 - MENOR	TOLERÁVEL	Sensibilizar a equipe para que trabalhe em ambiente controlado pela DIATI (salvando os arquivos na rede do TJAL).	corrente	Representante da Qualidade	Em andamento	Tentar recuperar as informações da mídia não controlada junto à DIATI.	Imediato
5	Uso de modelos de auto textos obsoletos	Falta de limpeza / saneamento no cadastro do SAJ	Morosidade no cumprimento dos atos judiciais; Retrabalho.	1 - RARO	2 - MENOR	TOLERÁVEL	Sensibilizar a equipe para a realização da limpeza/ saneamento no cadastro do SAJ com a exclusão dos modelos de auto textos que já não mais utilizados pela vara.	corrente	Representante da Qualidade	Em andamento	Entrar no sistema, excluir o ato judicial feito equivocadamente e regulariza-lo, refazendo-o.	Imediato
6	Uso de modelos de auto textos / documentos equivocados	Falta de capacitação	Retrabalho.	2 - IMPROVÁVEL	2 - MENOR	TOLERÁVEL	Sensibilizar/Capacitar a equipe para a utilização dos modelos corretos.	corrente	Representante da Qualidade	Em andamento	Corrigir o ato.	Imediato

LEGENDAS	DEFINIÇÕES
Fator de Risco	Elemento que, individualmente ou combinado, tem o potencial intrínseco para dar origem ao risco.



### Mapa de Controle

Processo	<b>Gestão Estratégica</b>	Código	<b>F.AGGE.11.04</b>	Folha nº	<b>4/6</b>
<b>Última atualização: 30/04/2026</b>					

RISCOS PARA A QUALIDADE											
Processo: GESTÃO JUDICIAL						Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução municipal				Área: JUDI	
Risco	Fator de Risco	Consequência	Probab.	Grav.	Nível do Risco	Ações preventivas	Prazo	Responsável	Status	Ações de contingência	Prazo
Risco	<p>Efeito da incerteza nos objetivos.            NOTA 1 - Um efeito é um desvio em relação ao esperado – positivo e/ou negativo.            NOTA 2 - Os objetivos podem ter diferentes aspectos, tais como metas financeiras, de saúde e segurança e ambientais, e podem aplicar-se em diferentes níveis, tais como estratégico, em toda a organização, de projeto, de produto e de processo.            NOTA 3 - O risco é muitas vezes caracterizado pela referência aos eventos potenciais e às consequências, ou uma combinação destes.            NOTA 4 - O risco é muitas vezes expresso em termos de uma combinação de consequências de um evento, incluindo mudanças nas circunstâncias, e a probabilidade de ocorrência associada.            NOTA 5 - A incerteza é o estado, mesmo que parcial, da deficiência das informações relacionadas a um evento, sua compreensão, seu conhecimento, sua consequência ou sua probabilidade.</p>										
Consequência	<p>Resultado de um evento que afeta os objetivos.            NOTA 1 - Um evento pode levar a uma série de consequências.            NOTA 2 - Uma consequência pode ser certa ou incerta e pode ter efeitos positivos ou negativos sobre os objetivos.            NOTA 3 - As consequências podem ser expressas qualitativa ou quantitativamente.            NOTA 4 - As consequências iniciais podem desencadear reações em cadeia.</p>										
Probabilidade	<p>Chance de algo acontecer (1 - RARO; 2 - IMPROVÁVEL; 3 - POSSÍVEL; 4 - PROVÁVEL; 5 - QUASE CERTO)            NOTA 1 - Na terminologia de gestão de riscos, a palavra "probabilidade" é utilizada para referir-se à chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos, tal como probabilidade ou frequência durante um determinado período de tempo.            NOTA 2 - O termo em inglês "likelihood" não tem um equivalente direto em algumas línguas; em vez disso, o equivalente do termo "probability" é frequentemente utilizado. Entretanto, em Inglês, "probability" é muitas vezes interpretado estritamente como uma expressão matemática. Portanto, na terminologia de gestão de riscos, "likelihood" é utilizado com a mesma ampla interpretação de que o termo "probability" tem em muitos outros idiomas além do inglês.</p>										
Gravidade	1 - INSIGNIFICANTE; 2 - MENOR; 4 - MODERADA; 8 - MAIOR; 16 - CATASTRÓFICA										
Nível do Risco	Representação numérica do risco, resultado da multiplicação entre a probabilidade e a consequência.										
Ações Preventivas	<p>Ações que conseguem intervir para eliminar erros/falhas e evitar não conformidades potenciais.</p> <p>Processo para modificar o risco            NOTA 1 - A prevenção pode envolver:            - a ação de evitar o risco pela decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade que dá origem ao risco;            - assumir ou aumentar o risco, a fim de buscar uma oportunidade;            - a remoção da fonte de risco;            - a alteração da probabilidade;            - a alteração das consequências;            - o compartilhamento do risco com outra parte ou partes (incluindo contratos e financiamento do risco); e            - a retenção do risco por uma escolha consciente.</p>										
Ações de Contingência	Ações planejadas a serem adotadas para ajudar a controlar uma situação de emergência. Com elas é possível minimizar os prejuízos e consequências negativas.										

B.29 - Matriz de Probabilidade/Consequência (ISO 31010)

Nível de Risco (NR = P X C)

			CONSEQUÊNCIAS				
			INSIGNIFICANTE	MENOR	MODERADA	MAIOR	CATASTRÓFICA
			1	2	4	8	16
PROBABILIDADE	RARO	1	1	2	4	8	16
	IMPROVÁVEL	2	2	4	8	16	32
	POSSÍVEL	3	3	6	12	24	48
	PROVÁVEL	4	4	8	16	32	64
	QUASE CERTO	5	5	10	20	40	80

Nível de Risco	Zonas de Decisão	Tratamento
NR ≤ 4	Tolerável	Manter controles existentes
4 < NR ≤ 8	Significativo	Avaliar necessidades de novos controles
8 < NR ≤ 16	Sério	Implementar novos controles
NR > 16	Intolerável	Paralisar a atividade